

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE MUNDO NOVO
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

AMAURI SILVA PASSOS

**LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DE EVASÃO NO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE MUNDO
NOVO.**

Mundo Novo - MS

Novembro/2017

AMAURI SILVA PASSOS

**LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DE EVASÃO NO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE MUNDO
NOVO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientador: Prof.^a. Dr. Zildamara dos Reis Holsback – Orientador UEMS

Co-orientador: Prof. Dr. Alessandra Ribeiro de Moraes - UEMS

Mundo Novo - MS

Novembro/2017

AMAURI SILVA PASSOS

**LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DE EVASÃO NO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIDADE DE MUNDO
NOVO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

APROVADO EM 9 DE NOVEMBRO DE 2017

Profª. Drª. Zildamara dos Reis Holsback – Orientadora UEMS _____

Profª. Drª. Selene Cristina de Pierri Castilho – UEMS _____

Profª. Drª. Ana Francisca Gomes da Silva – UEMS _____

Mundo Novo - MS

Novembro/2017

Agradecimentos

Agradeço a Deus por todas as pessoas que estão a minha volta, família e amigos, fazendo com que cada momento da minha vida valha a pena, deixando meus pensamentos sempre puros e meu espírito em paz.

Deixo aqui meus agradecimentos em especial ao meu pai que junto com minha falecida mãe proporcionaram condições para que eu chegasse até esse momento importante e único, sem eles não conseguiria chegar até aqui, e não teria passado pelas experiências que passei.

Agradeço a todos os meus professores pelos ensinamentos em sala de aula, principalmente a minha orientadora Prof^a Dr^a Zildamara e co-orientadora Prof^a Dr^a Alessandra, pela paciência e ajuda no desenvolvimento deste trabalho, e ao corpo técnico e demais funcionários da UEMS, em especial Tunica, Elenir e Gonsalves.

Agradeço a todos meus colegas de turma por todos os momentos e pelas amizades feitas ao longo do tempo, em especial aos meus amigos Ailton e Alexandre, com quem realizei a maior parte das atividades e com quem compartilhei várias gargalhadas em sala de aula e nas várias viagens acadêmicas da qual levo recordações.

Meu muito obrigado também a todos que me receberam na cidade de Mundo Novo, por me acolherem tão longe de casa, a meus colegas de trabalho, meus vizinhos e a todos com quem convivi nesse tempo em que estive cursando o curso de TGA.

“Não confunda briga com luta.
Briga tem hora para acabar e
Luta é para uma vida inteira.”

Sergio Vaz

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre as causas da evasão de alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo. O trabalho foi desenvolvido com: Um levantamento bibliográfico do conceito de evasão, elaboração de um questionário para avaliar a evasão dos alunos do curso Tecnologia em Gestão Ambiental (TGA) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sendo a aplicação do questionário considerada uma das etapas do trabalho. O presente estudo mostra que a principal causa da evasão dos participantes da pesquisa foi a difícil conciliação dos estudos com o trabalho, esse fator junto com a dificuldade em algumas disciplinas, além da falta de interesse pelo curso de TGA é o que causou o grande número de desistência. Os resultados podem ajudar a UEMS a diminuir o número de evasão do curso TGA, pois conhecendo as causas, pode-se aplicar medidas para evitar o abandono.

Palavras-chave: Educação. Ensino superior. Dificuldades.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. Objetivos	3
2.1 Objetivo geral.....	3
2.2 Objetivos específicos	3
3. MATERIAIS E MÉTODOS	3
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	4
REFERÊNCIAS	15
6. APEÊNDICE A - Questionário	16

Lista de Figuras

Figura 1 Ano da matricula.....	1
Figura 2 Último ano cursado.....	5
Figura 3 Faixa etária.....	5
Figura 4 Gênero.....	6
Figura 5 Estado civil.....	7
Figura 6 Número de filhos.....	7
Figura 7 Município.....	8
Figura 8 Outros cursos.....	9
Figura 9 Ações afirmativas.....	10
Figura 10 Renda.....	10
Figura 11 Bolsas.....	11

Lista de tabelas

Tabela 1 Definições de evasão.....	2
Tabela 2 Motivos da escolha da Unidade.....	12
Tabela 3 Motivos da UEMS.....	12
Tabela 4 Motivos da escolha do curso.....	13
Tabela 5 Motivos da evasão.....	13

1. INTRODUÇÃO

Em um país subdesenvolvido como o Brasil, uma das formas mais eficazes do desenvolvimento é através da educação. Segundo Mello (2004) apenas 5,1% do PIB foram investidos em educação no país entre 1995 e 1997, época em que havia 12 milhões de analfabetos e uma pequena massa crítica, científica e tecnológica. Em uma economia extremamente competitiva, o ensino superior torna-se de grande importância para todos os setores, sendo muitas vezes exigido para competir no mercado de trabalho e garantir uma boa renda.

No atual momento global com o giro de informações cada vez mais acelerado, é necessário um conhecimento mais amplo, de forma que o ensino superior se torna essencial. No entanto, o acesso a uma instituição pública de ensino não é tudo, o acadêmico precisa percorrer todas as etapas da formação para então sair diplomado e apto a desenvolver a atividade profissional. A Comissão Especial de Estudos sobre Evasão do MEC conceitua a evasão como “uma decisão ativa do aluno que decide desligar-se de seu curso superior atual por algum motivo e sobre sua própria responsabilidade” (AMBIEL, 2015), já para (FRITSCH *et al.*, 15) “Considera-se evasão a saída do aluno de uma IES ou de um de seus cursos de forma temporária ou definitiva por qualquer motivo, exceto a diplomação”.

A evasão é um fenômeno complexo com sérias repercussões sociais e econômicas, diretas e indiretas que afeta o sistema de educação Fritsch *et al.* (15). Para as instituições de ensino, a manutenção de alunos é crucial, pois os alunos são a razão de ser dessas instituições Kotler & Fox (1994). Sem alunos as escolas fechariam suas portas, garantir que os alunos renovem a matrícula é tão importante quanto matricular novos alunos.

Além de ser um prejuízo para instituição, a evasão causa grandes prejuízos para a sociedade, pois perde pessoas qualificadas para trabalhos específicos, os próprios alunos e familiares tem o sonho do curso superior interrompido. Soares (2002) pontua que as expectativas das pessoas quanto ao próprio futuro profissional estão sempre carregadas de afetos, esperanças, medos e inseguranças, não somente seus como também de familiares e amigos mais próximos.

Uma das grandes preocupações do mundo é o meio ambiente e seus recursos naturais finitos que não podem ser valorados de forma simples. Tantas organizações públicas quanto privadas necessitam de profissionais técnicos com o perfil de conhecimento de desenvolvimento ambiental, o que comprova a importância dos cursos de graduação e pós-

graduação na área ambiental. Desta forma, avaliar a evasão em cursos com formações ambientais é útil para fomentar tomadas de decisões e combate a desistência dos alunos.

Tabela 1-Definições de evasão.

Autor (ano)	Definição
(DANTAS, 2011)	“Há um consenso entre vários autores de que a evasão é um fenômeno é um multidimensional e que ainda precisa ser mais bem explorada. Saber quais os motivos que levam alunos a não completarem o curso pode oferecer subsídios importantes para as instituições de ensino, que posariam a fazer um trabalho preventivo para reduzir os níveis de evasão”.
(ANA CAROLINA COSTA CORRÊA, 2004)	“A evasão é um processo de desistência pelo discente, do curso ao qual estava matriculado”.
(FRITSCH <i>et al.</i> , 15)	“A evasão escolar significa desistência por qualquer motivo, exceto conclusão ou diplomação, e é caracterizada por ser um processo de exclusão determinado por fatores e variáveis internas e externas às instituições de ensino”.
(RODRIGUES & COUTO, 2010)	“Entende-se por evasão como o desligamento do acadêmico da instituição na qual está matriculado, transferindo-se ou não para outra universidade”.

Nos estudos realizados por Schargel (2002), foi possível identificar cinco tipos de causas da evasão: as psicológicas, as sociológicas, as organizacionais, as interacionais e as econômicas.

As psicológicas, resultantes das condições individuais como imaturidade, rebeldia, dentre outras, ocasionando uma predisposição à evasão das instituições de ensino.

As sociológicas entendem que o referido fenômeno não pode ser encarado como um fato isolado. As categorias organizacionais procuram identificar os efeitos dos aspectos das instituições sobre a taxa de evasão.

As categorias interacionais avaliam a conduta do aluno em relação aos fatores interacionais e pessoais com quem convivem.

A categoria econômica, talvez a mais preponderante em instituições privadas, considerando-se os custos e benefícios ligados à decisão, que depende de fatores individuais e institucionais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Realizar levantamento sobre a causa da evasão dos alunos que ingressaram no curso de Tecnologia e Gestão Ambiental entre os anos 2012 e 2016.

2.2 Objetivos específicos

- Levantar o número de alunos que evadiram no curso de TGA da UEMS entre 2012 e 2016.
- Caracterizar o perfil socioeconômico dos alunos que evadiram do curso Tecnologia e Gestão Ambiental.
- Identificar os fatores que levaram os alunos a abandonar o curso.
- Identificar a atual ocupação dos alunos evadidos do curso de TGA.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido utilizando a seguinte metodologia, levantamento bibliográfico a respeito da definição de evasão.

Levantamento de informações a respeito do perfil socioeconômico dos alunos que abandonaram o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental entre os anos de 2012 e 2016. Os dados foram obtidos junto a secretaria acadêmica da Unidade Universitária de Mundo Novo.

A pesquisa se baseou na construção de um questionário (Apêndice A) que foi aplicado a uma amostra de 49 alunos dos 132 que evadiram o curso de TGA entre os anos de 2012 e 2016, dos quais 20 responderam o questionário, com o objetivo de identificar as razões e/ou as condições para o abandono do curso.

O levantamento dos dados foi realizado para cada ano de estudo, e posteriormente foi avaliado se o perfil e a motivação de evasão variaram entre os anos. Os alunos desistentes do curso de TGA foram contatados por internet, para isso foi utilizado redes sociais, e-mails e telefones para solicitação da participação e aplicação do questionário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1 mostra o ano da matrícula dos alunos evadidos que participaram da pesquisa, (40%) se matricularam no ano de 2014, (30%) ano de 2015, (20%) em 2013 e (10%) em 2012.

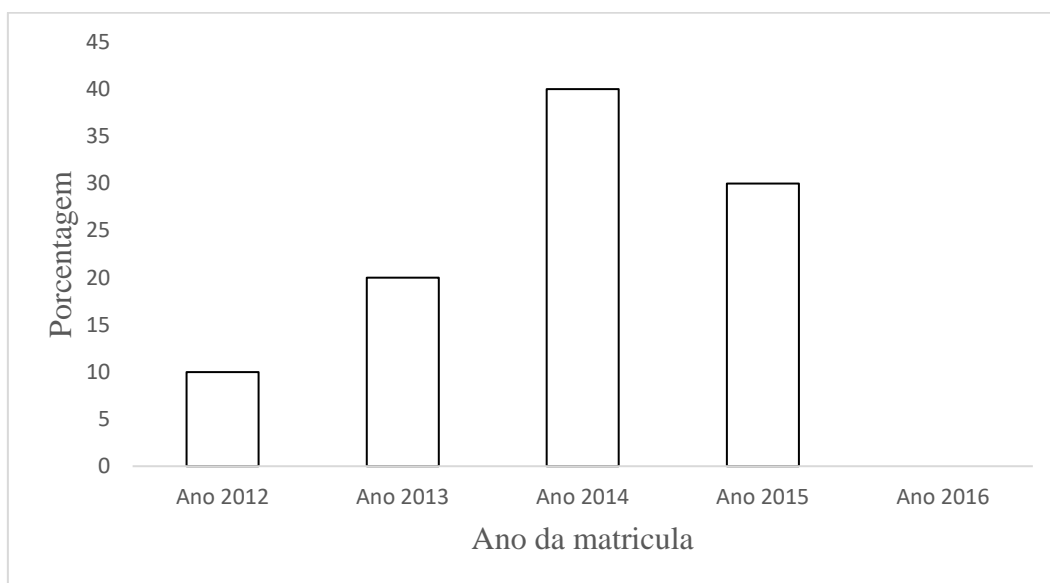


Figura 1. Ano de matrícula dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

A figura 2 mostra o ano de desligamento do curso de TGA, dos alunos participantes da pesquisa, observa-se que (45%) evadiram no ano de 2015, (20%) no ano de 2016, os mesmos (20%) no ano de 2014 e (15%) no ano de 2013.

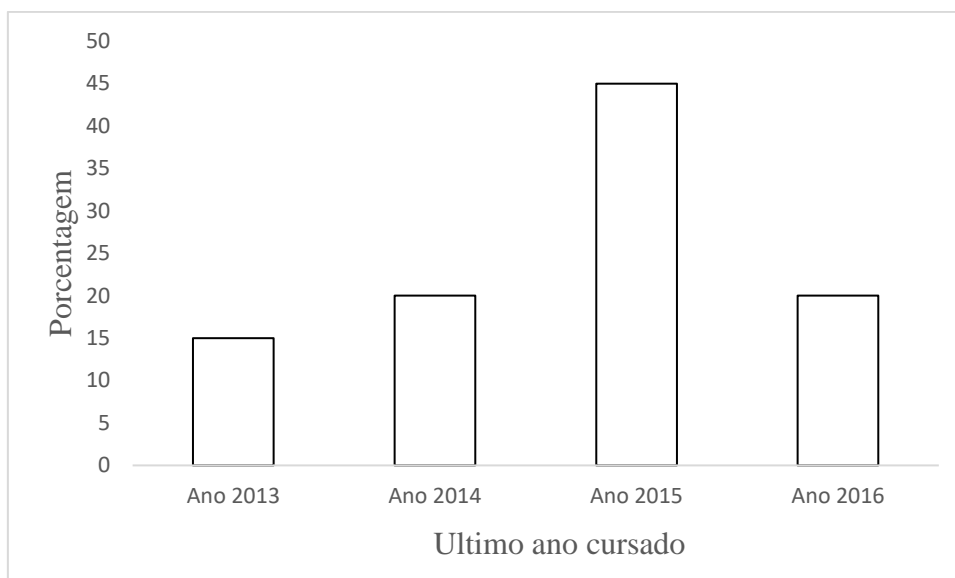


Figura 2. Último ano cursado pelos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

O levantamento dos dados mostra que os alunos com idade entre 26 a 30 anos foram os que mais evadiram do curso (40%), a faixa etária de 20 a 25 anos aparece com (35%), 31 a 40 anos (25%), jovens de 17 a 19 anos não apareceram entre os entrevistados evadidos, assim como alunos com mais de 40 anos de idade, figura 3.

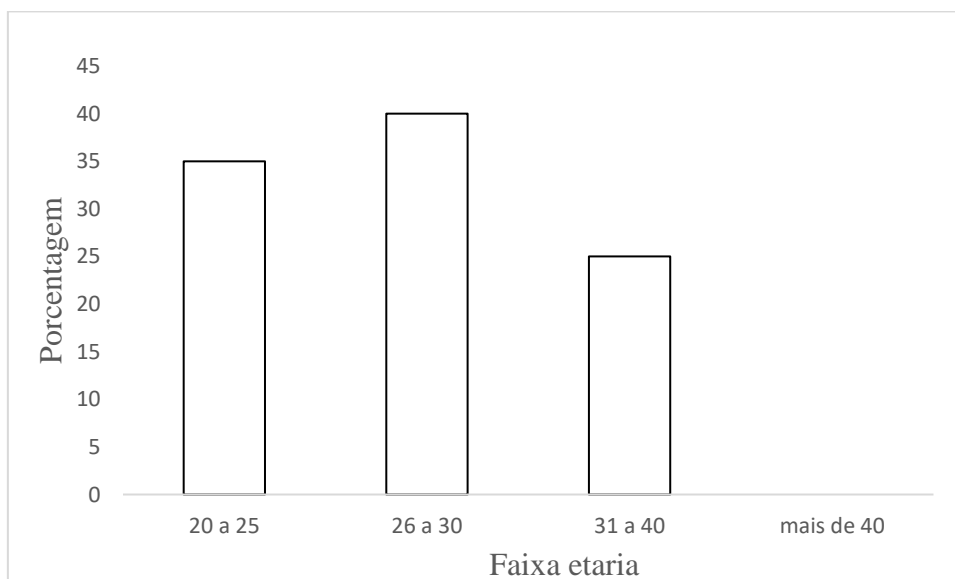


Figura 3. Faixa etária dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

A idade média de ingresso no ensino superior é de 19 anos, com conclusão aos 23, de acordo com o Censo de 2009 do MEC. Pela pouca idade para a importância da decisão, especialistas aconselham os jovens a conhecerem as disciplinas do curso escolhido, as áreas de trabalho. A desistência do curso de TGA, no entanto é em maior porcentagem de pessoas com

idade entre 26 e 30 anos, ou seja, fora do perfil comum, que são de jovens com menos de 25 anos de idade.

A figura 4 mostra que a porcentagem de homens e mulheres participantes da pesquisa que evadiram o curso de TGA é a mesma, (50%) do gênero feminino e (50%) do gênero masculino.



Figura 4. Gênero dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a representação de mulheres que ingressam no ensino superior é maior que o número de homens. O percentual médio de ingresso de alunas até 2013 foi de (55%) do total em cursos de graduação presenciais.

Apesar das mulheres serem maioria em números de matrículas, podemos observar que a quantidade de mulheres que abandonam o curso de TGA na unidade universitária de Mundo Novo também é muito elevado, sendo metade do total de evasão.

A figura 5 representa o estado civil atual dos alunos evadidos do curso de TGA, sendo a seguinte (70%) solteiro (a), (20%) casado e (10%) em união estável.

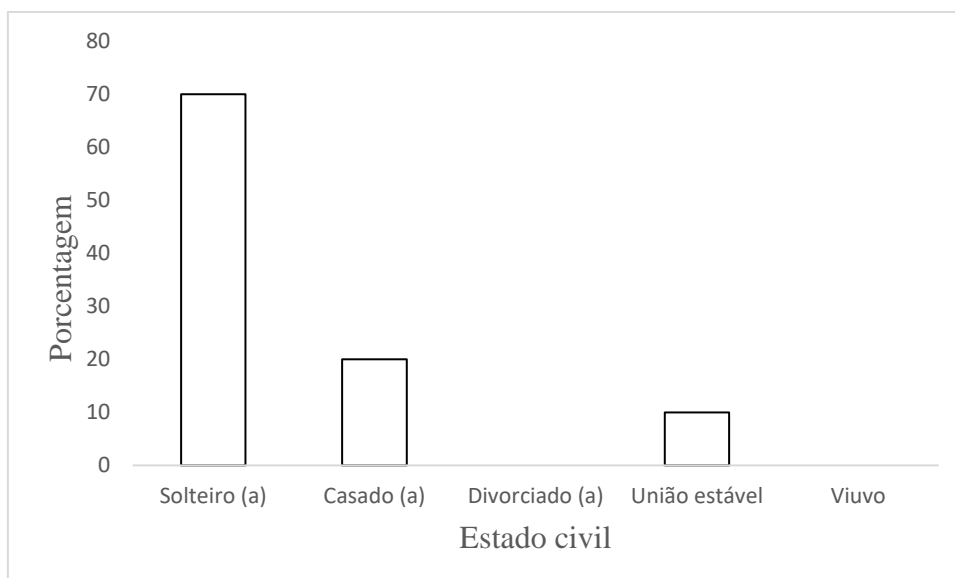


Figura 5. Estado civil dos alunos evadidos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Apesar de ter uma porcentagem relevante de casados que evadiram o curso de TGA, podemos observar que a porcentagem de pessoas solteiras que evadiram o curso é ainda mais expressiva, o que demonstra que nem sempre pessoas solteiras conseguem concluir um curso de ensino superior com mais facilidade.

Na figura 6 é representado o número de filhos dos alunos que abandonaram o curso de TGA no período de 2012 a 2016, 60% não possui filhos (a), 5% possui apenas um filho (a) e 30% possui 2 ou mais filhos (a).

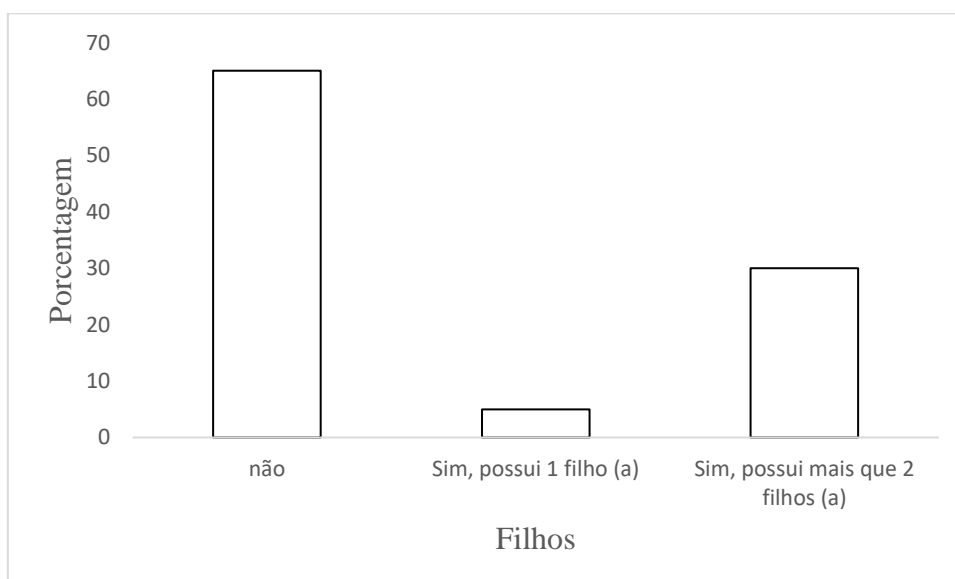


Figura 6. Número de filhos dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

O estado civil e a presença de filhos constituem fator expressivo na adequação dos acadêmicos a estrutura e ritmo da universidade, já que assim, os afazeres acadêmicos muitas vezes ficam em segundo plano, já que as adversidades na vida familiar dos estudantes dificultam a conclusão das tarefas acadêmicas. No entanto a maioria dos alunos que evadiram o curso de TGA na Unidade Universitária de Mundo Novo no período de levantamento não possui filhos, por tanto podemos pensar que a família possa também ser um fator decisivo para a continuidade de um curso superior noturno, no intuito de melhoria de renda e melhores condições.

A figura 7 traz em porcentagem os municípios onde vivem atualmente os alunos evadidos, (65%) moram em Mundo Novo, (15%) em outras cidades que não estavam listadas no questionário, (10%) moram em Eldorado e (10%) residem em Iguatemi.

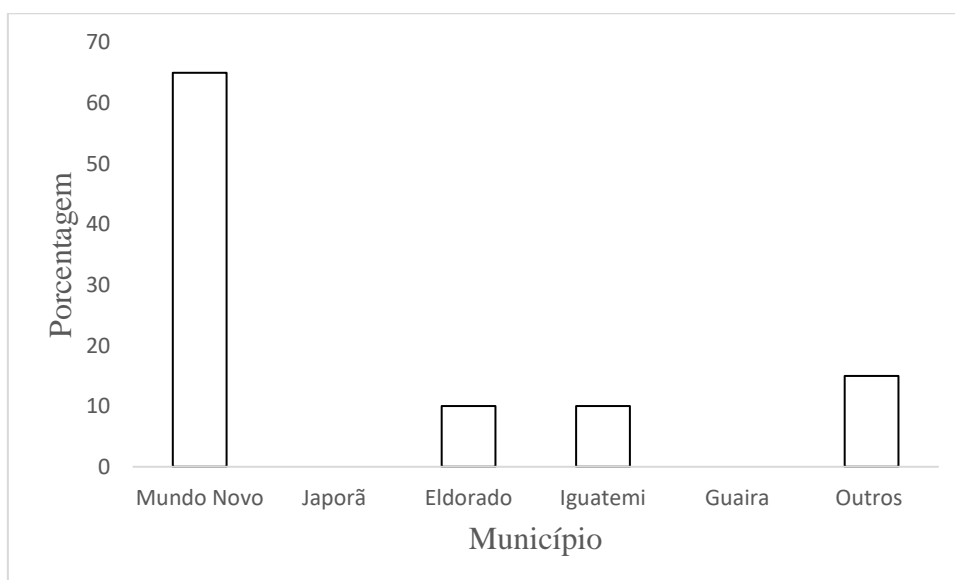


Figura 7. Municípios dos alunos evadidos Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Pode ser difícil concluir um curso superior presencial morando longe do local de estudo, por conta do compromisso com horários acadêmicos e compromissos particulares, no entanto, a maioria dos alunos evadidos participantes da pesquisa, residem no mesmo município da Unidade Universitária de Mundo Novo, ou seja, próximo de onde estudavam, o que facilitava o acesso ao ambiente de estudo.

O atual grau de instrução dos alunos que evadiram o curso TGA está representado na figura 8. Verifica-se que (70%) ainda não possui curso superior, (20%) deles já haviam cursado universidade antes de ingressar no curso TGA e (10%) ingressaram e se formaram em outro curso após o abandono.

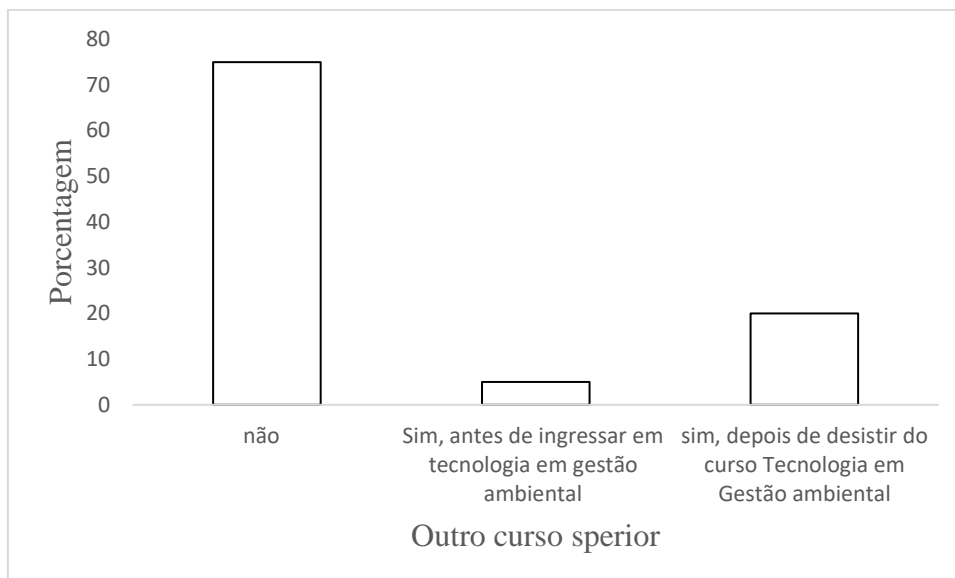


Figura 8. Outros cursos de alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo

O levantamento sobre o nível de instrução dos alunos evadidos, mostra que a maioria continua sem curso superior e apenas (20%) ingressaram em outra instituição de ensino após o abandono do curso de TGA.

A dificuldade de adaptação à vida universitária que, às vezes, requer mudanças de cidade e adaptação a novos ritmos de trabalho acadêmico e métodos de ensino é outro fator contribuinte para a evasão de estudantes.

Observou-se que a maior parte dos alunos evadidos não ingressaram através de ações afirmativas, sendo um total de (95%), a porcentagem de alunos evadidos que ingressaram por ações afirmativas para negros é de apenas (5%), não apareceu na pesquisa nenhum aluno evadido que ingressou por ações afirmativas para indígenas figura 9.

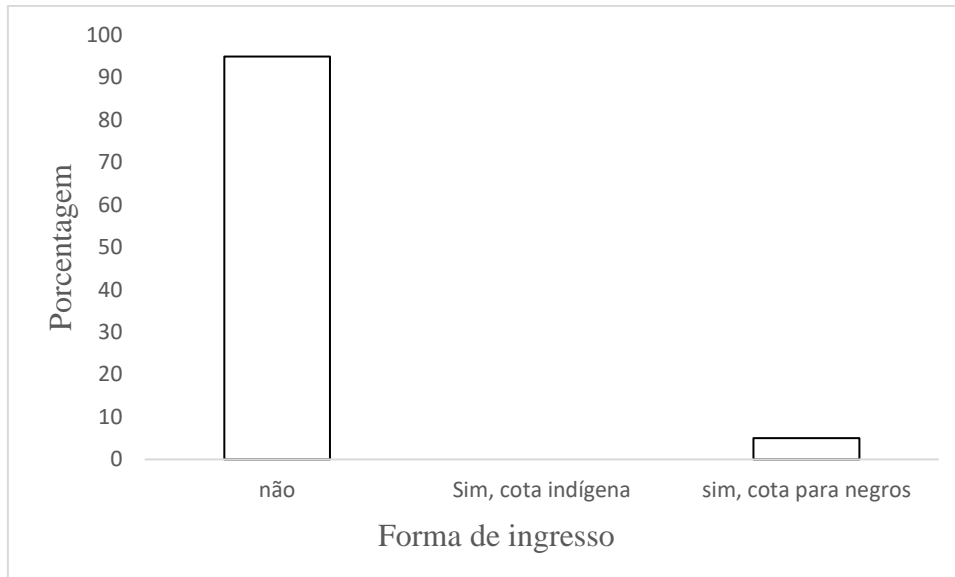


Figura 9. Porcentagem de ingressos por ações afirmativas evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

“Em face da iniquidade do sistema público de educação básica e do difícil acesso de estudantes negros de baixa renda e provenientes de escolas públicas, as cotas representam uma forma de ação afirmativa que aumenta a possibilidade de acesso ao ensino superior” (ANDREWS, 1997).

PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves *et al.* (2006) na UFBA, em onze dos dezoito cursos de maior concorrência, ou seja, (61 %) deles, os cotistas obtiveram coeficientes de rendimento iguais ou melhores que os não-cotistas. No caso da evasão do curso TGA é observado que a maioria dos alunos que evadiram não eram cotistas, isso demonstra a importância e o resultado positivo nas ações afirmativa.

Em relação a renda (60%) dos entrevistados evadidos disseram possuir até um salário mínimo e outros (40%) disseram possuir 2 a 4 salários.

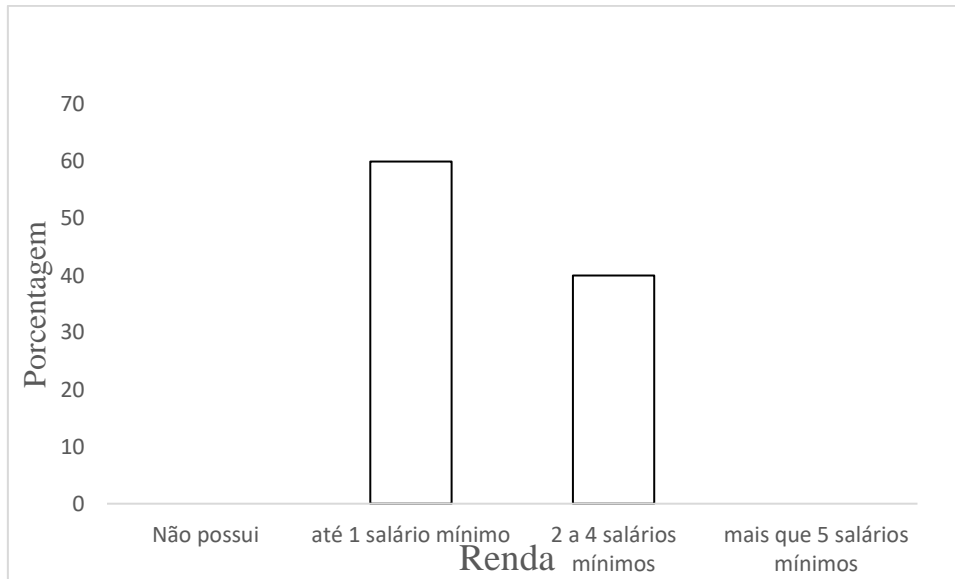


Figura 11. Renda dos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo.

Referente a renda podemos observar que segundo os entrevistados todos possuem uma renda, por tanto, os evadidos entrevistados exercem algum tipo de atividade remunerada. Possuir uma renda pode ser essencial para realizar algumas atividades acadêmicas, apesar de se tratar de uma universidade pública, pode ser preciso ter recurso financeiro para algumas atividades específicas, como viagens para congressos, ou até mesmo trabalhos em campo.

Em relação a bolsa (80%) dos alunos participantes da pesquisa disseram que não tiveram nenhum tipo de bolsa pois trabalhavam durante o curso, (5%) não tinham disponibilidade de horário, mas tinha interesse, (5%) disseram ter bolsa de iniciação científica e (5%) tiveram bolsa em monitoria em disciplinas do curso figura 10.

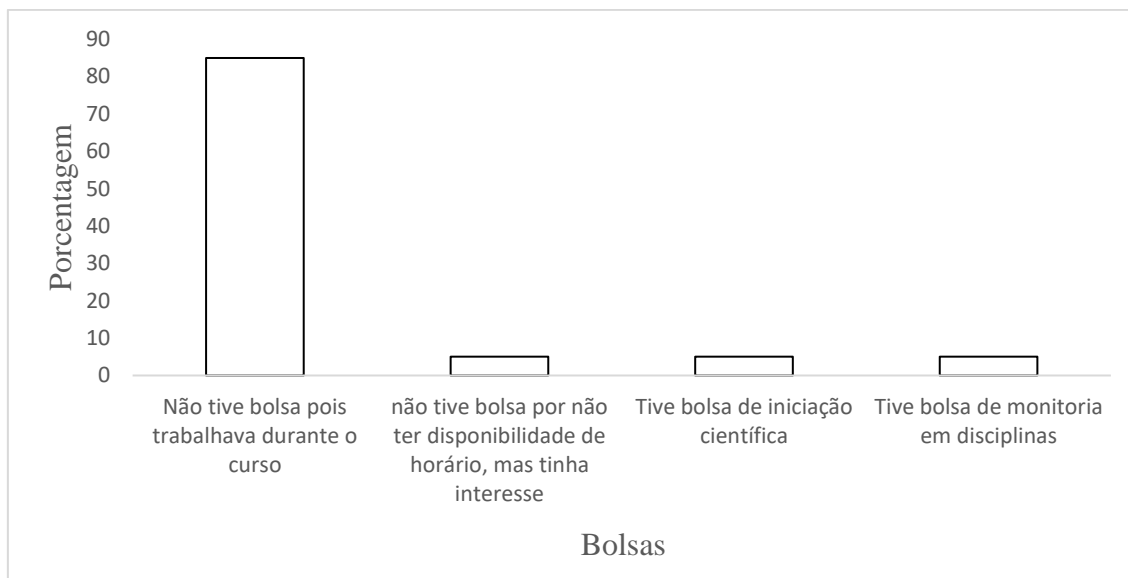


Figura 11. Bolsa dos alunos evadidos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no período de 2012 a 2016 na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo

Podemos observar que a quantidade de alunos que receberam algum tipo de auxílio e abandonou o curso de TGA é bem baixa, isso pode ser relacionado a quantidade de alunos que trabalhavam durante o curso, por tanto, não necessitando de bolsa.

Os fatores que levaram os participantes da pesquisa a escolher a Unidade Universitária de Mundo Novo estão representados na tabela a baixo. Por conta de mais de uma alternativa ter sido assinalada, por tanto, os percentuais estão relacionados ao total de respostas.

O principal motivo da escolha da Unidade de Mundo Novo foi a localização, sendo próxima da maioria dos alunos evadidos, aproximadamente (48%), em seguida aparece a qualidade com (29%), divulgação (14%) e (7%) assinalaram a escolha do curso por sugestão de amigos e familiares.

Tabela 2 – Motivos da escolha da Unidade de Mundo Novo

Motivos que levaram a escolha da Unidade de MN	Quantidade de marcação	Porcentagem (%)
Localização	13	48,14%
Qualidade	8	29,26%
Divulgação	4	14,81%
Sugestão amigos/família	2	7,40%
Total		100%

Podemos observar que os principais motivos que levaram os alunos entrevistados a ingressar na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi a localização e qualidade do

ensino (27,41%) cada, depois aparece a gratuidade da universidade (25%), divulgação (10,41%) e por último, sugestão de amigos e familiares (6,25%).

Tabela 3 – Motivos que levaram a escolha da UEMS

Motivos que levaram a escolha da UEMS	Quantidade de marcação	Porcentagem %
Localização	13	27,41%
Qualidade	13	27,41%
Gratuidade	12	25%
Divulgação	5	10,41%
Sugestão de amigos/família	3	6,25%
Total		100%

Em relação a escolha do curso TGA, os principais motivos foram ampliar o conhecimento 17,3% e possuir um diploma de curso superior também com 17,3%, depois aparece o período noturno, principalmente para aqueles que trabalhavam 14,6%, qualidade do curso, 13,3%, 12,0% estavam interessados pela atuação profissional do Gestor Ambiental, a mesma porcentagem para período noturno 12,0%, aumentar o salário 9,3% e sugestão de amigos e familiares 4,0%.

Tabela 4 – Motivos da escolha do curso TGA

Escolha do curso TGA	Quantidade de marcação	Porcentagem (%)
Ampliar conhecimento	13	17,3%
Possuir diploma	13	17,3%
Período noturno	11	14,6%
Qualidade do curso	10	13,3%
Período de 3 anos	9	12,0 %
Atuação profissional	9	12,0%
Aumentar o salario	7	9,3%
Sugestão amigos/família	3	4,0%
Total		100%

Ao serem questionados quanto ao motivo para desistência do curso a maioria dos evadidos entrevistados indicaram a dificuldade de conciliar o curso de graduação com o trabalho (47,36%). Em seguida aparece as dificuldades com as disciplinas (23,68%), abandono pela aprovação em outro curso superior (10,52%), desinteresse pela atuação do gestor ambiental (7,89%) dificuldade no deslocamento (5,26%) e outros motivos não especificados (5,26%).

Tabela 5 – Motivos da evasão

Motivos que levaram a abandonar o curso TGA	Quantidade de marcação	Porcentagem (%)
Dificuldades para conciliar curso e trabalho	18	47,36%
Dificuldade com as disciplinas	9	23,68%
Ingressei em outro curso Superior	4	10,52%
Desinteresse pela atuação	3	7,89%
Dificuldade no deslocamento	2	5,26%
Outros	2	5,26 %
Total		100%

A respeito das dificuldades de trabalhar e estudar Abrantes *et al.* (2012) fala em um maior diálogo entre professores e estudantes que trabalham, não dificultando a inserção no mundo acadêmico, indiferentemente do tipo de trabalho dos estudantes.

5. CONCLUSÃO

Com o presente trabalho conclui-se que a principal causa da evasão dos participantes da pesquisa foi a difícil conciliação dos estudos com o trabalho, esse fator junto com a dificuldade em algumas disciplinas, além da falta de interesse pelo curso de TGA é o que causa o grande número de abandono.

Trabalho e estudo exige um esforço ao extremo, onde o aluno muitas vezes acorda muito cedo e vai dormir tarde da noite, por tanto, é preciso mais que energia, é necessária espiritualidade.

Avaliando todos os dados obtidos, verificou-se que a principal causa de evasão em sua maioria foi por fator externo, como família e trabalho, já que em grande parte os evadidos escolheram o curso pela localização e pelo tempo menor para a conclusão do curso.

Em relação as características dos alunos evadidos que foram entrevistados, observa-se que a maioria são jovens adultos, solteiros, sem filhos, residentes de Mundo Novo que ingressaram no curso por ampla concorrência

Este trabalho pode ajudar a UEMS diminuir o número de evasão, pois sabendo da causa, a solução pode ser encontrada e aplicada com planejamento, evitando que alunos futuros

possam desistir da graduação, além de ajudar em novas estratégias de divulgação do curso e campanhas diferenciadas nas cidades próximas.

REFERÊNCIAS

AMBIEL, Rodolfo A. M. Construção da escala de motivos para evasão do ensino superior. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Itatiba, v. 14, n. 1, p.41-52, abr. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior 2007**. Disponível em:< <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 13 de outubro de 2017.

CORREA, Ana C. C.; NORONHA, Adriana B.; MIURA, Irene K. Avaliação da evasão e permanência prolongada em um curso de graduação em administração de uma universidade pública. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 7., 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2004.

DANTAS, Aleksandre Saraiva. **As múltiplas faces da evasão na educação superior a distância: A experiência do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFRN em dois polos de apoio presencial**. 2011. 167 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

FRITSCH, Rosângela *et al.* A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p.81-108, ago. 15.

MELLO, Noval Benaion. **SUBDESENVOLVIMENTO, IMPERIALISMO, EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL: a subordinação reiterada**. 2004. 299 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004.

BAYMA, Fátima. Reflexões sobre a constitucionalidade das cotas raciais em Universidades Públicas no Brasil: referências internacionais e os desafios pós-julgamento das cotas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [s.l.], v. 20, n. 75, p.325-346, jun. 2012.

PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves et al. Cotas e desempenho acadêmico na UFBA: um estudo a partir dos coeficientes de rendimento. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 21, n. 2, p.569-591, jul. 2016.

SCHARGEL, Franklin; SMINK, Jay. **Estratégias Para Auxiliar O Problema De Evasão Escolar**. Rio de Janeiro: Dunya, 2002. 304 p.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p.641-659, dez. 2007.

6. APEÊNDICE A - Questionário

Questionário

1. Assinale a alternativa que contempla a sua idade atual:
 17 a 19
 20 a 25
 26 a 30
 31 a 40
 mais de 41
2. Qual o seu sexo ou gênero?
 feminino
 masculino
3. Qual o seu estado civil?
 Solteiro(a)
 Casado(a)
 Divorciado(a)
 União estável
 Viúvo(a)
4. Você possui filhos (as)?
 não
 sim, possuo 1 filho(a)
 sim, possuo mais que 2 filhos (as)
5. Quanto a renda própria (não a soma da família), em qual alternativa você se encaixa?
 não possuo renda própria
 até 1 salário mínimo
 2 a 4 salários mínimos
 mais que 5 salários mínimos
6. Você já cursou outro curso superior?
 não
 Sim, antes de ingressar em tecnologia em gestão ambiental
 sim, depois de desistir do curso Tecnologia em Gestão ambiental
7. A forma do seu ingresso na UEMS foi por meio de cota?
 não
 Sim, cota indígena
 sim, cota para negros
8. Qual foi o ano que você ingressou na UEMS?
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016

9. Atualmente você reside em:
- Mundo Novo
 - Japorã
 - Eldorado
 - Iguatemi
 - Guaira
 - Outro: _____
10. Identifique os motivos que levaram você escolher ingressar no curso Tecnologia em Gestão Ambiental (você pode marcar mais de um)
- atuação profissional do gestor ambiental
 - aumentar o meu salário
 - possuir um diploma de curso superior
 - ampliar meus conhecimentos
 - sugestão de amigos/familiares
 - tempo de integralização de 3 anos
 - qualidade do curso
 - oferecimento no período noturno
 - outro, especifique: _____
-
11. Identifique os motivos que levaram você a escolher a UEMS (você pode assinalar mais de um)
- divulgação
 - gratuidade
 - localização
 - qualidade do ensino
 - sugestão de amigos/familiares
 - Outro, especifique: _____
-
12. Identifique os motivos que levaram você a escolher a Unidade Universitária de Mundo Novo:
- divulgação
 - localização
 - qualidade
 - sugestão de amigos/familiares
 - Outro, especifique: _____
-
13. Em relação a bolsas oferecidas pela universidade, assinale a alternativa que você se encaixa:
- Não tive bolsa pois trabalhava durante o curso
 - não tive bolsa, mas tinha disponibilidade de horário
 - não tive bolsa por não ter disponibilidade de horário, mas tinha interesse
 - não tive bolsa, mas não tinha interesse
 - Tive bolsa de iniciação científica
 - Tive bolsa de extensão
 - Tive auxílio permanência (PIAE)
 - Tive programa Vale Universidade

